



DOM HELDER
Recebe

Prêmios e Títulos

O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, recebeu, de 15 de outubro a 26 do mesmo mês, três prêmios e mais um título de Doutor "Honoris Causa", nos Estados Unidos e em países europeus. A informação é do Boletim Arquidiocesano, que informa o que segue: A 5.ª e última viagem deste ano do Sr. Arcebispo de Olinda e Recife para o exterior, atendendo a vários convites, incluiu os Estados Unidos, a Holanda, a Inglaterra e a Bélgica.

Dia 16, em Cincinnati (Ohio): Dom Helder recebeu o PREMIO DA PAZ 75, conferido pela Federação Norte-Americana das Ordens Terceiras de São Francisco, sob os auspícios da Arquidiocese e do Centro Católico Newman, de Cincinnati. Dom Helder proferiu, na ocasião, a palestra: "Francisco de Assis e os desafios aos homens dos nossos dias". Dia 17, em Minneapolis: participação no Congresso Católico de Educação do Alto Midwest, da Arquidiocese de São Paulo e Minneapolis e das Dioceses de Minnesota, Dakota do Norte do Sul. Palestra proferida por Dom Helder: "3.º Mundo problema de justiça". Dia 18 em Davenport (Iowa), Dom Helder recebeu o Prêmio, conferido pela Diocese, através do Conselho Católico Inter-Racial, atribuído aos que combatem os racismos. Palestra de Dom Helder: "Racismo, câncer de que livrar o mundo".

Dia 20, na Holanda: Palestra na Universidade de Amsterdam e recepção do doutorado "Honoris Causa", em Ciências Sociais. Dia 21, em Leeds, na Inglaterra: palestra a jovens vindos de toda a Inglaterra: "Tentativa de eficácia para os direitos humanos". Dia 22, em Londres: Dom Helder recebeu o "Prêmio de Paz Victor Gollanes, 1975", entregue pelo Lorde Montbatten, Conde de Burma, ex-Vice-Rei da Índia, ocasião na qual dirigiu uma "Mensagem Fraternal à Inglaterra". Dia 23, em Bruxelas, na Bélgica: na série das "Grandes Conferências Católicas", diálogo com o Cardeal Suenens sobre "Reconciliação e Justiça". Dia 24, em Contrai: encontro com jovens, universitários de toda a Bélgica, aos quais proferiu a palestra: "Jovens de hoje, artífices de um Mundo mais justo?" No dia 25, Dom Helder retornou ao Brasil.

PAULO VI:

"As comunidades eclesiais de base corresponderão, a sua vocação mais fundamental: de ouvintes do Evangelho que lhes é anunciado/ e de destinatárias privilegiadas da evangelização, elas próprias se tornarão sem tardança anunciadoras do Evangelho."

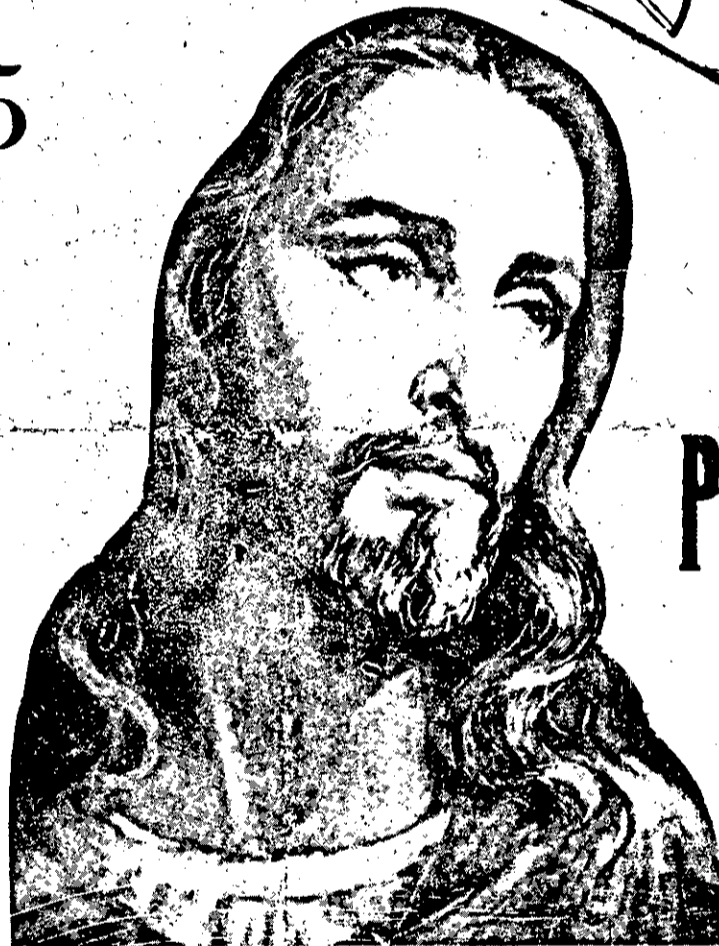
A Paz impõe-se somente com a paz, com aquela paz nunca disjunta da justiça, mas alimentada pelo sacrifício de si próprio. pela clemência, pela misericórdia e pela caridade.

— Mensagem para o "Dia da Paz" 01-01-1976



grande homenagem

a 25
de
Janeiro
de
1976



ao Bom Jesus



MELHOR TRATAMENTO PARA TRABALHADOR RURAL

Sob a iniciativa da Associação Rural Internacional, teve lugar no Vaticano, de 15 a 19 de setembro, a 4.ª Conferência Mundial sobre o "papel da agricultura e da população rural no desenvolvimento" 200 delegados de todos os Continentes e representantes de várias organizações internacionais participaram da mesma.

Tratamento — Ao abrir os trabalhos, o presidente da Comissão Pontifícia "Justiça e Paz", Cardeal Maurice Roy, afirmou que "se a classe rural necessita de uma libertação, deve primeiro encontrar ela mesma a formulação e descobrir os meios". E os países e classes mais favorecidos devem escutá-los com respeito.

Injustiça — Criticando os países pobres que aplicam quantidades excessivas em armamentos, acentuou a necessidade de se dispensar um melhor tratamento aos que trabalham e vivem em meios rurais. E destacou, sobretudo, a urgência de se assegurar uma melhor distribuição de terras, pois a concentração das mesmas representa uma injustiça de fato e um poder político que pesa sobre as liberdades civis. (CIC).

A terra é fonte de vida para o trabalhador rural.

DOM ALOÍSIO : FUNÇÃO DA IGREJA

No "Boletim da Arquidiocese de Fortaleza," dado à Imprensa a 12 do corrente, Dom Aloísio Lorscheider afirma: "A função crítico-profética da Igreja tem por objetivo auxiliar o homem a ler a palavra de Deus e a vivê-la neste seu hoje, neste seu agora. A crítica não se dirige às pessoas em si, mas ao pecado que as pessoas cometem ou às situações de pecado em que as pessoas vivem. A Igreja, exercendo esta função crítico-profética, não está ultrapassando os limites de sua competência. Apenas cumpre o que o Senhor lhe mandou fazer. E o Senhor tem poder sobre o Universo: "Todo o poder me foi dado no Céu e na Terra..." (Cf. Mt 28,18). Cristo é o Rei do Universo, também das sociedades temporais. Não me parece, pois, subversivo da ordem quem proclama a verdade, mas sim quem adula. A adulação pode cegar as pessoas, fazendo-as prosseguir em sua caminhada, cujo final é pouco desejável. Lembra-nos com muito realismo o Evangelho: "Se um cego conduz a outro, cairão ambos na mesma vala".

dos Navegantes

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registros e Documentos, em Aracaju-SE — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Endereço: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá-SE — Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª FASE-Nº 605-PROPRIA - SE- 18 de janeiro de 1976

O ABORTO

tema de reflexão e responsabilidade

«Do ponto de vista biológico, o nosso ser apresenta-se desde o momento da sua concepção como um indivíduo perfeitamente definido, que começa, nesse mesmo momento, a percorrer a sua própria curva vital».

É com estas palavras que Angelo Rosa apresenta na revista italiana «Civiltà Cattolica» de 5 de Julho último uma síntese de muito interesse sobre dados da ciência biológica a respeito do processo vital, que começa com a fecundação humana.

Refere ele que as duas células germinais, o óvulo e o espermatozóide, contendo cada uma delas os respectivos «genes» ou seja um conjunto de possibilidades concretas, capazes de evoluir e dar origem a realidades vitais bem determinadas, à maneira de um programa estabelecido, as duas células germinais ao fundirem-se pelo fenómeno da fecundação dão origem a um novo programa, o programa genético. A célula resultante da fusão do óvulo e do espermatozóide é já um projecto vital e um programa a executar, característico e bem determinado, de um novo ser humano. Os «genes» das células germinais, masculina e feminina, conjugam-se pela fecundação, de modo a constituir um projecto e um programa de um homem acabado. Tudo aquilo que o ser humano vier a ser mais tarde já está inscrito de uma maneira real na célula resultante da fecundação.

A partir do momento desta mesma fecundação, começa a grande aventura da evolução, projecção e expansão do projecto vital do novo ser. A célula fecunda divide-se e multiplica-se numa intensa actividade segregativa e proliferativa perfeitamente auto-comandada, de acordo com o projecto e o programa vitais, que fazem parte da sua constituição íntima. «Desde o princípio deste processo, na primeira divisão da célula fecundada em duas, entram gradualmente em acção os sistemas de controle genético que lhe são próprios, os quais assumem a ordenação completa do embrião humano». Deve, notar-se que se trata de um processo autónomo, perfeitamente autocomandado. O embrião basta-se a si próprio, encontrando em si a capacidade de crescimento e de diferenciação de todos e cada um dos seus órgãos. Do exterior, apenas recebe os materiais de construção, que incorpora em si, de harmonia com o projecto e o programa, já perfeitamente definidos e inscritos na célula inicial, a que resultou da fecundação.

Todo este trabalho da autoconstrução do novo ser humano processa-se em tal ritmo de crescimento e organização que, ao fim da oitava semana depois da fecundação, nada lhe falta para ser um homem. «A organogénese terminou e o embrião possui, embora em miniatura, todas as estruturas características do homem, incluindo o sexo bem determinado, tais como as conhecemos no final da gravidez».

São dados da ciência biológica. Não se trata de hipóteses da ciência, mais ou menos prováveis. Importa reflectir sobre estes dados, através dos quais aparece evidente a unidade de todo o processo da gestação do ser humano. Não se pode dizer que o embrião só é homem a partir de um determinado tempo. O processo ontogenético tem início no momento da fecundação e continua sem interrupções até ao seu acabamento. Assim a unidade de tal processo leva-nos a reconhecer a dignidade de homem do ser humano que acaba de nascer, ou se encontra a meio da gestação ou no início da mesma.

Em que momento se poderá situar o aborto voluntário sem responsabilidade moral?

E. — C. C. I.

ESPLENDORES DA FÉ

Em ambiente de espiritualidade cristã e de entusiasmo fraterno realizou-se em Itabaiana o Congresso Eucarístico Arquidiocesano de Aracaju, de 10 de a 14 de dezembro do ano findo.

As missas concelebradas por vários prelados e sacerdotes; as solenes procissões: os encontros diversificados de jovens, casais e agentes de Pastoral; as presenças honrosas do Nuncio Apostólico, do Cardeal da Bahia e de outros bispos — tudo isso constituiu nota de destaque e expressão no Congresso.

Tendo por lema "Eucaristia e Vocações" e por objetivos celebrar os 400 anos da presença da Igreja em Sergipe e os 300 da criação da paróquia de Itabaiana, foi o certame um evento que para sempre ficará gravado na história religiosa de nosso Estado. É uma demonstração de pujança e vitalidade do catolicismo em nossa terra. Demos graças a Deus.

Autoridades civis e militares; bispos e presbíteros;

cristãos de Itabaiana e de outros Estados irmanaram-se e confundiram-se nos mesmos sentimentos de fé, amor e adoração a Cristo, realmente presente na Eucaristia.

Viveu assim a paróquia de Santo Antônio e Almas dias de conagração cristã, de alegrias espirituais, de fervor eucarístico com a celebração desse Congresso que reuniu, em torno do altar católicos e homens de boa vontade, unidos nos mesmos sentimentos de solidariedade humana e fraterna. De parabéns o Arcebispado de Aracaju que em boa hora promoveu e vitoriosamente reuniu a grande assembleia de fé, que ficará indelevelmente gravada no coração agradecido do pobre povo serrano.

Itabaiana grande transformou-se, naqueles dias de dezembro, em cidade da Eucaristia em terras sergipanas.

Para coroar tudo, Paulo VI mandou um telegrama, conchitando os cristãos de Sergipe a lutarem sempre em defesa dos direitos humanos.

ANTONIO CONDE DIAS

Procissão Fluvial

Tem sido geral a satisfação de todos os participantes da FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES, realizada em Neópolis, no dia 04 de janeiro de 1976.

A grande PROCISSÃO FLUVIAL, conduzindo as Imagens do Bom Jesus e de S. Pedro, na balsa "GUARABARA" gentilmente cedida pelos amigos da EMPRESA TUPAN DO BAIXO DO SÃO FRANCISCO LIMITADA, apresentou várias importantes novidades. Os jovens a qualificaram de bacana, de jóia, de maravilha. Foi presidida da pelo Esmo. Sr. Bispo Diocesano Dom José Brandão de Castro, que, sendo celebrante principal na Concelebração Eucarística de Encerramento, proferiu, à estação do Evangelho eloquente e oportuníssima homilia. Foi precedida de animadíssima corrida de canoas, à base de valiosos prêmios oferecidos pelo Sr. José Barbosa de Lemos, dd. Prefeito Municipal. Contou com espetacular afluên-

N
e
ó
p
o
l
i
s

cia de fiéis, lotando as numerosas embarcações do cortejo e pontilhando as longas margens do "Rio da Unidade Nacional", ao lado de fortes verdadeiramente fortes. Causaram admiração os da Rochoira e da Santa Cruz, de Feneço, e os da Passagem, de Sant'Ana do São Francisco e o da Rua Entrada. Por meio de 3 produtores de som, cravados no alto da balsa Capitânia, todas as multidoes que estavam sobre as ondas e na orla das margens se mantiveram em contínuo contato, através de saudações, mensagens evangélicas e apropriados cânticos.

O pároco apresentou agradecimentos a Dom José e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o brilho da excelente desta, particularmente ao aguerrido batalhão da LEGIÃO DE MARIA, que deveras muito batalhou para a feliz realização. Monsenhor Moreno

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádio, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoques de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumias, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas outras originais, sendo ainda:

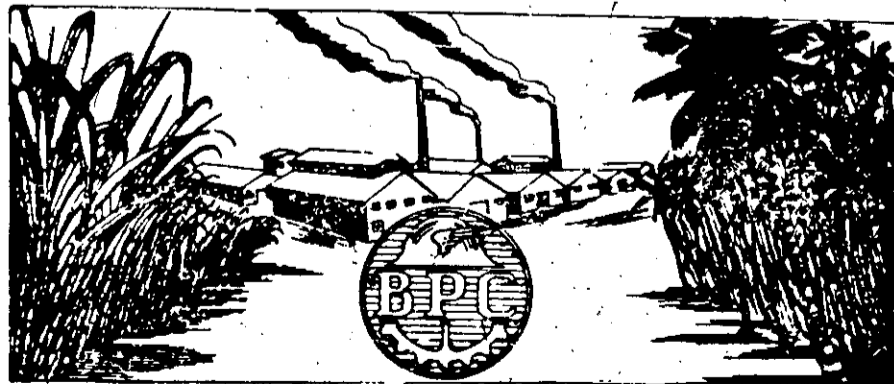
CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!
Não pense, sem parar,
Se pare, sem entrar,
Não entre, sem comprar,
Não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.
End. Tel. JOBEZA.
49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegrams: CREDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
URBANA "SUA ROSA"
RUA STA. ROSA, 65
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE
LARGO SANTO ANTONIO, 9
PRÓPRIA — SERGIPE
AV. AUGUSTO MAYNARD, 166
MÃO DIAS — SERGIPE
AV. CORONEL LOIOLA, 97

ESTANCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n

TOULAS BARNETO — SE.
AV. 7. DE JULHO, 308

Posto São José

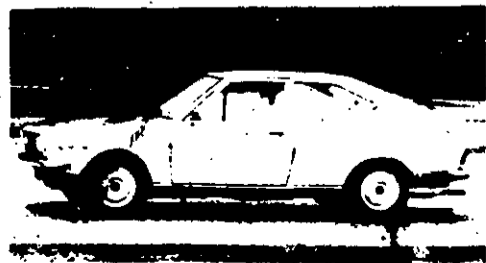
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Peças — Acessórios — Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de óleos — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — SE



Bispo - Pastor

Nesses 15 anos Deus nos mandou para cá um Bispo que é pastor. Pode parecer estranha essa afirmativa, pois os leitores dirão: ora, todo bispo é pastor! Sim ou não?

O Pastor de verdade dá a vida por suas ovelhas. Morre por elas. Está atento às feras que querem estragar com o seu rebanho. Procura a unidade e, se uma se desvia, ele deixa as demais e vai procurar a ovelha perdida. (cf. Jo. 10)

O Pasto não comanda um rebanho de ovelhas passivas, senão saber o que querem e para onde vão. O Pasto de que estamos falando pastoreia pessoas, povo de Deus caminhando para a casa do Pai, por isso São Pedro no cap. 5, 2-3 de sua primeira carta pastoral, assim escreve aos bispos.

"Os pastores pastorem o rebanho de Deus não constrangidos, mas livremente, como Deus quer. Nem por sordida ganância, mas de boa vontade, nem como dominadores dos que lhes foram confiados, antes se tornam modelos do rebanho.

Leitor amigo, nesses 15 anos de bispo entre nós, nosso D. José tem enfrentado muitas dificuldades para defender e orientar seu rebanho. Nossa diocese é cheia de problemas:-

- Poucos padres e cristãos dispostos;

- A maior parte de nossa gente não tem terra, vive num regime de exploração e de até completa escravidão. O boi toma conta do que por dom de Deus, a terra, pertence ao homem. Na nossa diocese, como em muitas outras par-

tes do Brasil, o boi está acima do homem.

- Os políticos, apesar da Revolução ter sido feita para moralizar o País, permanecem, na sua maioria, enganando e explorando o povo. Proveitam até das desgraças que o povo passa, (encherres, casas caídas, lavouras perdidas...) para angariar votos e proteger seus afilhados. Usam as tradições mais puras de um povo, como o título de cidadão, para o favorecerem a quem não merece, em troca de "conchavos" políticos, mesmo que o pessoal se indigne, como aconteceu aqui em Porto da Folha.

Muitos políticos são capazes de tudo para tirarem proveito próprio.

- O problema da fome, da doença, do desemprego...

Amigos, não é fácil ser pastor numa situação pastor e nosso Bispo tem sido pastor. Tem defendido com coragem e fé em Deus seu rebanho. Veja o que diz um bispo pastor e que por isso mesmo tem sido perseguido pelas "feras": "Se a primeira missão do Bispo é ser profeta e o profeta é aquele que diz a verdade diante do povo; se ser bispo é ser a voz daqueles que não têm voz, eu não poderia honestamente ficar de boca calada ao receber a plenitude do serviço sacerdotal" (D. Pedro Casaldaliga, bispo de São Félix), Deus manteve em nosso bispo com coragem e fidelidade a seu serviço.

FREI MIGUE

Conselho Nacional DOS Leigos



Na Assembléia de fundação do Conselho Nacional de Leigos, em 16 de novembro, no Rio, o MFC representado pelo seu Casal-Presidente SELMA e HELIO AMORIM, foi eleito para a presidência da nova entidade.

Participaram da Assembléia 25 Entidades de Leigos, vinculadas à Igreja, dentre as de maior expressão no Brasil.

No final dos trabalhos da Assembléia, compareceu D. Aloísio Lorscheider, Presidente da CNBB e do CELAM, que, em breve palestra, acentuou o bem que representa para a Igreja que Leigos assumam responsavelmente o seu papel, com autonomia, em comunhão com a hierarquia mas sem a dependência em que se mantiveram ao longo da história de suas relações.

São os seguintes os objetivos do CNL:-

- Estabelecer uma conceituação clara, em termos práticos do papel do Leigo na vida da Igreja. Desenvolver no Leigo engajado no mundo de hoje, a consciência do seu papel e de sua missão na Igreja.
- Incentivar o espírito de diálogo no interior da Igreja: dos Leigos entre si e destes com a hierarquia.
- Estabelecer critérios práticos para a co-participação do Leigo nas reflexões e deliberações da Igreja, especialmente em áreas que exijam conhecimentos técnicos ou científicos, ou vivência familiar e profissional, nas quais o Leigo engajado terá condições de enriquecer as perspectivas da hierarquia nos estudos que realiza.
- Estabelecer critérios para a participação permanente dos Leigos nos órgãos colegiados de co-responsabilidade da Igreja do Brasil.
- Estabelecer condições que facilitem e incentivem o entrosamento dos movimentos entre si, e destes com os Leigos que realizam atividades não estruturadas em movimentos, visando ao estabelecimento de objetivos comuns, respeitadas as linhas e metodologias específicas de cada movimento ou grupo.
- Estabelecer um sistema de coleta permanente de dados para avaliação das atividades dos Leigos que permita o fornecimento de elementos estatísticos essenciais, ao planejamento dos programas de ação da Igreja no Brasil.

Carta de um comunista da Índia a um grupo de missionários

Para nós comunistas, vocês padres católicos da Índia estão atrasados pelo menos 200 anos. Ignoram todos os sistemas modernos de difusão de idéias. Com o dinheiro vocês criam institutos, nós imprimimos livros e jornais. Vocês abrem escolas e ensinam as crianças a ler e escrever, mas depois não lhes dão nada para ler. Nós damos tudo, desde o cartaz de parede ao jornal, do livro à brochura, conforme a idade e a situação. Vocês têm muita imprensa beata, mas pouquíssima imprensa de idéias.

Vocês têm tipografias, mas fazem-nas funcionar em vista do lucro, nós em vista da propaganda. Vocês distribuem leite em pó aos pobres, nós idéias. Vocês se preocupam em encher o estômago, nós a mente.

Vocês dizem que são as idéias que guiam o mundo, mas não as difundem. A batalha das idéias vocês já a perderam em todo o mundo, também na Índia.

No plano das idéias, nós já vos derrotamos, pois formamos a opinião pública, coisa de que vocês são incapazes. Vocês deveriam gastar cem vezes mais em imprensa, filmes, rádio e TV; para imprimir livros, manifestos, jornais, opúsculos, esquemas de discussão, revistas de todo o tipo. Para assessorar quem quer estudar e quem se dedica à formação da opinião pública. O meu conselho vale mil escudos-ouro. E mereço ser expulso do partido por vo-lo ter dado.



TORNE SUA CIDADE MAIS FELIZ

CAMURUPIM - SUDAP Projeto Reformulado

A Superintendência de Agricultura e Produção (SUDAP) está autorizada pelo Governo a realizar investimentos cuja execução ultrapassará o presente exercício financeiro, objetivando a conclusão da elaboração do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado para a Cooperativa Agrícola Mista e de Colonização do Camurupim Ltda.

O valor do projeto é de 812 mil cruzeiros, sendo

que 61 mil serão empenhados ainda neste exercício e o restante, 750 mil cruzeiros, no próximo exercício. E bom ressaltar que o Projeto Estudos e Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Rural não está previsto no Orçamento Plurianual de Investimentos do Estado.

O PROJETO

O chamado Projeto do Camurupim já teve concorrência para a sua rea-

lização e a firma vencedora comprometeu-se a entregá-lo no primeiro semestre de 1976. Houve porém paralisação dos trabalhos na elaboração do projeto, por motivos de ordem técnico, conforme explicação da fonte da Sudap.

Sabe-se porém que o projeto inicial foi ampliado, agora com a inclusão da Lagoa do Cotinguiba razão da interferência direta da CODEVASF na elaboração do projeto.

CNBB SOLIDARIA COM EPISCOPADO PAULISTA

Rio de Janeiro - A Comissão Representativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em reunião com delegações de seus 13 regionais, em fins de novembro, emitiu uma mensagem a Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal-Arce-

bispo de São Paulo: "A Comissão Representativa, tomando conhecimento da atitude pastoral do Regional Sul I, consignada no documento de Itaci em face dos problemas de direitos humanos oriundos da respectiva área, traz sua solidariedade fraterna".

O documento a que se refere o telegrama, assinado por Dom Geraldo Fernandes, Vice-Presidente da CNBB, é o "Não Oprimas Teu Irmão", emitido recentemente pelo Episcopado paulista. - (CIC)

**Cantiga
do
Agricultor**



AS PEQUENAS E AS GRANDES PROPRIEDADES

A recente publicação preliminar do Censo Agropecuário de 1970 veio trazer várias informações que merecem ser analisadas pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais.

Os números agora apresentados, além de virem confirmar o que já se sabe sobre a estrutura agrária brasileira, revelada pelos censos anteriores e pelo levantamento executado pelo ex-IBRA em 1967 trouxeram à luz alguns dados novos que interessam tanto aos trabalhadores como às autoridades governamentais ligadas aos problemas agrários.

O fato dos números se referirem ao ano de 1970 (período 1960-1970), não quer dizer que não sejam atuais, pois, se em dez anos não ocorreram mudanças significativas como mostram os censos, não se pode acreditar que as medidas tomadas durante os últimos três anos foram suficientes para mudar a injusta distribuição da terra no Brasil.

Neste pequeno estudo chamam-se pequenas propriedades os imóveis rurais com área inferior a 20 hectares e grandes propriedades os imóveis rurais com área superior a

1.000 hectares.

Transformando os números em percentagens vemos que as pequenas propriedades formam 66% dos imóveis rurais, ocupando 6% da área total, e, utilizam 55% das pessoas ocupadas na agropecuária e 15% do total de tratores agrícolas. Enquanto as grandes propriedades constituem menos de 1% (0,75%) dos imóveis rurais, ocupando 39% da área total, empregando 3% do pessoal ocupado e apenas 13% do total de tratores agrícolas.

As pequenas propriedades são responsáveis por 26% da área total plantada com lavouras permanentes, 32% da área total plantada com lavouras temporárias, quase 10% do total de bois e vacas e 47% do total de porcos. Enquanto que as grandes propriedades respondem apenas por 9% da área total cultivada com culturas permanentes, 8% da área total com lavouras temporárias, 29% do total de bois e vacas e menos de 3% do total de porcos.

Estes números querem dizer que as pequenas propriedades são mais utilizadas e rendem mais para o País do que as grandes propriedades.

Números que falam

	PEQUENAS PROPRIEDADES (menos de 20 ha)		GRANDES PROPRIEDADES (mais de 1000ha)		TOTAL BRASIL 1970
	%	TOTAL	%	TOTAL	
Número de Estabelecimentos	66	3.293.417	0,75	37.163	4.932.202
Área Total (ha)	6	19.887.465	39	114.828.680	293.012.168
Pessoal Ocupado	55	10.025.786	3	552.068	18.151.544
Tratores	15	24.301	13	21.284	157.346
Áreas das Lavouras					
Permanentes (ha)	26	2.137.587	9	720.282	8.034.821
Temporárias (ha)	32	8.545.742	8	552.068	26.046.622
x Bovinos	10	7.751.342	29	22.700.115	78.452.143
x Suínos	47	14.811.892	3	767.374	31.540.938

FONTE: SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO AGROPECUARIO — VIII RECENSEAMENTO GERAL — 1970 — IBGE.

Em outras palavras pode-se dizer que as pequenas propriedades, ocupando uma área de terra 6 vezes menor do que as grandes propriedades, cultivam uma área de terra 3 vezes maior com as lavouras temporárias:

- 4 vezes maior com lavouras permanentes;
- utilizam
- 18 vezes mais mão-de-obra;
- mais tratores agrícolas;

produzem
19 vezes mais suínos; e apenas 3 vezes menos bovinos.

Deste estudo pode-se concluir que as pequenas propriedades estão sendo muito mais importantes para o País do que as grandes, porque as grandes propriedades não utilizam ou utilizam pouco os recursos necessários para o crescimento da produção e para o desenvolvimento do País.

EM FAVOR DA LEGÍTIMA POSSE E USO DA TERRA

Partimos para colaborar no processo global de Reforma Agrária (prevista e exigida pelo Estatuto da Terra), como uma das condições de fidelidade à nossa missão evangelizadora. Nossa preocupação é de que consigamos ser realmente um serviço e não donos do processo. Por causa disso é que estamos dispostos a colaborar com todas as entidades que trabalham com o mesmo objetivo, e delas esperamos a crítica e a colaboração".

COMISSAO PASTORAL DA TERRA - Goiânia.

A terra é selvagem e é de outro. O agricultor a prepara, no cabo da enxada. Planta milho, mandioca e algodão. Nos intervalos, planta capim. Faz a limpeza, quando o mato aparece. A roça é para ele, o capim é para o dono. Feita a colheita, o pasto está pronto. E ele tem de ir plantar em outro local mudando sempre, tangido pelo gado que vem atrás. Este é o drama que vai contado aqui pelo poeta sertanejo. **JORGE PEREIRA LIMA.**

Refrão: Irmãos, cadê a nossa terra
onde nos "colheu" aipim
só se vê de baixo a serra (bis)
gado e palhas de capim.

O meu bisavô dizia
que o gado ia se acabar
muito pasto e pouco rasto
perto do mundo findar
quem está se acabando é o pobre
por não ter onde plantar.

A tal de cerca de espinhos
continua se estendendo
e o reinado do boi
cada dia vai crescendo
Isso pode ser progresso
mas os pobres estão morrendo.

Até lá no meu sertão
onde se enche de capim
não se planta mais feijão
milho, fava e amendoim
Ali só o boi tem vida
corre o pobre ou leva fin.

Muitos vão para a cidade
sem ser nem entender nada
só nas estações de trem
eles encontram pousada
fazem do céu cobertor
de cama a dura calçada.

A gente olhando não vê
a diferença que têm
os pobres desamparados
de Jesus, o nosso Bem,
que nasceu numa cochoira
lá na gruta de Belém.

Unamo-nos uns aos outros
em Cristo Nosso Senhor
denunciando a injustiça
oríem de tanto horror
que um dia nós seremos
libertados pelo amor.

Reforma

O deputado Walter Silva interpretou o Estatuto da Terra instituído pelo governo de Castelo Branco como uma legislação das mais avançadas no continente, para a implantação da reforma agrária em nosso País, com base nas resoluções da conferência de Punta del Este.

O representante do Rio de Janeiro afirmou que, entretanto, desde 64 a reforma agrária para a qual o Estatuto da Terra constitui o instrumento jurídico eficaz vem sofrendo um processo diversionista ao ponto de, atualmente, achar-se reduzido a um vago conceito de modernização da agricultura sem os objetivos sociais que o inspiraram.

Agrária

Walter Silva afirmou por último que a reforma agrária tentada por Castelo Branco sofreu seu maior golpe com as recentes declarações do ministro Alysson Paulinelli, segundo o qual a distribuição de terra é medida meramente demagógica. **CS — Aracaju**